



Era uma vez dois irmãos: João e Maria. Eles gostavam de passear pela floresta para colher flores. Antes de saírem, a mãe sempre trazia um punhado de pedrinhas brancas e dizia:

— Levem e espalhem pelo caminho. Depois, voltem recolhendo as pedrinhas. Assim, não haverá perigo de vocês se perderem. Vão com Deus!



Naquela manhã, porém, a mãe não encontrou as pedrinhas e entregou aos filhos um punhado de miolo de pão. João e Maria se despediram da mãe e do pai e foram contentes pelo caminho, cantando, observando as árvores e o céu, fazendo bolinhas com o miolo de pão...



Quando resolveram voltar para casa, perceberam uma coisa estranha: as bolinhas desapareceram. Como isso pode ter acontecido? De repente, avisaram um pássaro carregando no bico um miolinho de pão. Neste momento, os dois perceberam que estavam perdidos...



João e Maria caminharam o dia inteiro. E, quando o sol já ia se pondo, avistaram uma casinha.



Era uma casa engraçada, toda feita de bolos, biscoitos e pão de ló. As telhas eram feitas de chocolate, e as flores do jardim, de caramelos, balas e docinhos. João e Maria comeram bastante, até que ouviram uma voz rouca e arrepiante:

*Gata, jumento,  
Pé de alfacinha.  
Quem está comendo  
A minha casinha?*



João e Maria tomaram um susto!  
E a velha disse:  
— Entrem, entrem, lindas crianças!  
Vou alimentar e aquecer vocês!



Mas as aparências enganam. Na verdade, a velha era uma bruxa, que adorava devorar crianças. Ela prendeu João numa gaiola e pôs a menina para trabalhar. O plano da bruxa era engordar João e comê-lo primeiro.

Todos os dias, a bruxa, que não enxergava bem, dizia:

*Mostre o dedinho, menino.  
Quero saber se está gordinho.  
Vou assar você com temperos finos.  
Não sobrará nem um bocadinho.*



Entretanto, João estendia um pequeno osso de galinha, e a bruxa ficava furiosa ao sentir que o menino não engordava. Depois de um mês, ela decidiu que ia assar João de qualquer jeito.



Quando a bruxa se abaixou, para ver se o forno já estava preparado, Maria encheu-se de coragem e empurrou-a com todas as forças. Depois trancou a porta do forno e correu para libertar João. A bruxa gritava, mas as crianças só pensavam em se salvar.



Estavam saindo da casa, quando viram um enorme baú e encontraram um tesouro! Encheram dois sacos com moedas de ouro e com pedras preciosas e correram floresta adentro.

Em casa, seus pais estavam na cozinha, chorando e rezando pelos filhos, que se perderam.



Ao entardecer, João e Maria chegaram cansados, mas felizes, e voaram no colo dos pais. O encontro virou uma festa, com muitos beijos e abraços. Logo depois, os pais encontraram os sacos jogados na porta da cozinha. Abrindo-os, ficaram admirados com toda aquela riqueza.



Na manhã seguinte, João e Maria contaram aos pais, em detalhes, tudo o que aconteceu: o miolo de pão, os passarinhos, a bruxa, a fuga e o tesouro.